

Ceará Rádio Clube setentona

Há exatos 70 anos, o rádio tornava-se companheiro diário do povo cearense. Depois de um bom tempo sendo matutada, a idéia de uma emissora com o sotaque local vinha a se concretizar. É que entrava no ar a Ceará Rádio Clube, a PRE-9. Para marcar a data, o Instituto Histórico e Geográfico do Ceará expõe uma série de registros históricos dessa pioneira, entre fotografias e vídeos, e presta uma homenagem especial a Valdemar Cabral Caracas, o radialista mais antigo do Estado

Até o final de junho, o passado da radiodifusão cearense vai ser a grande atração do Instituto do Ceará. Imagens dos bons e velhos tempos da Ceará Rádio Clube vão resgatar a história da primeira emissora a se instalar no Estado. Passados 70 anos, essa viagem ao passado, sem dúvida, chega como uma boa opção para os amantes do rádios de todas as idades. Os veteranos vão poder conferir cenas de um tempo do qual fizeram parte, enquanto os mais jovens vão ter acesso a uma Fortaleza bem mais provinciana que a de hoje.

A emissora fundada por João Dummar se destaca, ao longo dos seus primeiros anos, não apenas por sedimentar o novo veículo pelo Ceará, mas, principalmente, por abrir possibilidades para os artistas locais. Na música, nomes como Aloysio Pinto e Lauro Maia foram revelados pelas ondas da PRE-9. A Ceará Rádio Clube não tarda a conquistar o reconhecimento devido e passa a receber artistas gabaritados, como Vicente Celestino, Augusto Calheiros, Pixinguinha, Benedito Lacerda, Sílvio Caldas, Nelson Gonçalves e Orlando Silva.

Passada uma década de sua inauguração, a emissora passa a integrar o gigante e todo-poderoso conglomerado de comunicação pertencente ao jornalista Assis Chateaubriand. Em meados dos anos 40, a Ceará Rádio Clube, já consolidada, começa a abrir espaço para artistas vindos de outros segmentos. Eis então que entram em cena, ou melhor, no ar as famosas rádio-novelas. Nomes do teatro, passam a compor o casting da emissora, até que a chegada da TV viesse a mudar o rumo das coisas.

Atores como Ary Sherlock e Emiliano Queiroz, dentre outros, fizeram história no gênero. Os episódios das rádio-novelas, muitas delas criadas especialmente para ocupar a programação da PRE-9, tiveram um sucesso de público imenso. A Ceará Rádio Clube movimentou a cena cultural local e contribuiu bastante para popularizar os artistas cearenses, garantindo a muitos dos nossos nomes uma projeção para além de nossas fronteiras.

Setentona, sim, e com orgulho, a emissora segue firme e é hoje presidida por Manuelito Eduardo, atual Presidente do Instituto do Ceará. Ao longo de sua história, muitos outros homens de comunicação emprestaram suas vozes à PRE-9. Além de Valdemar Cabral Caracas, o radialista mais antigo do Estado, que recebe uma homenagem especial nessas comemorações, nomes como Augusto Borges, Guilherme Neto, Wilson Machado e Narcélio Limaverde não poderiam ser esquecidos. A exposição alusiva aos 70 anos da Ceará Rádio Clube, com fotos e vídeos históricas dos primeiros anos da emissora, segue de hoje até o final de junho.